

## EFEITO DO TRATAMENTO ANTIHELMINTICO ESTRATÉGICO EM TERNEIROS SOBREANO.<sup>1</sup>

Beck, A. A. H. <sup>2</sup>

Beck, A. A. <sup>3</sup>

Gonzales, C. C. <sup>4</sup>

Abascal, R. <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O estudo do efeito do tratamento antihelmintico estratégico no ritmo de crescimento de terneiros sobreano, manejados em pastagem nativa, durante 12 meses, com aplicação de duas dosificações antihelmínticas, nos meses de julho (16-18 meses) e janeiro (22-24 meses), usando-se vários antihelmínticos, foi o propósito dêste experimento.

O método aplicado neste trabalho, foi similar ao estratégico de **Pinheiro** (1970), que elucida, dizendo que as observações de levantamento helmintológicos realizados em bovinos criados em campo natural, em Bagé (RS) indicam que o ápice de infestação ocorre no outono (maio) e em agosto ou setembro. Bovinos medicados estrategicamente, aos 7-8 meses de idade (maio), aos 12 meses (agosto-setembro), aos 18 meses (maio) e aos 24 meses (agosto-setembro). Alcançaram em média mais 40 kg que os não tratados, usando-se antihelmínticos de largo espectro. Êste esquema de tratamento antihelmíntico, poderá ser empregado em regiões de criação similares aquelas em que foram obtidos os resultados. Explica que não houve diferenças significativas entre os antihelmínticos usados (Tetramisol-oral-12,5 mg/kg; Benzimidazole oral-88 mg/kg; Tartarato de Pirantel-oral-25 mg/kg) quanto ao ganho de pêso vivo, com aplicação de 4 dosificações por lote até os 24 meses de idade.

- 
- 1 Trabalho efetuado sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas.
  - 2 Prof. Assist. do Dept.º de Clínica Veterinária-Doenças Parasitárias.
  - 3 Aux. Ensino do Dept.º de Clínica Veterinária-Doenças Parasitárias.
  - 4 Médico Veterinário-Inspetoria Veterinária de São Gabriel - RS.
  - 5 Acad. Med. Vet. UFSM - Curso Veterinária de Bagé - RS.

**Amaral & Thiesen** (1967) realizaram uma experiência de campo para avaliação do ganho de peso em bovinos de 1 a 2 anos de idade, efetuada no inverno, por um período de 113 dias e demonstrou que após 3 tratamentos os animais medicados com ripercol por via subcutânea em dosagens variando de 7,0 a 13,0 mg/kg de peso vivo, houve ganho de 34,1 kg por cabeça, enquanto no lote testemunha o ganho foi de 10,7 kg, havendo um aumento de 23,4 kg por animal tratado.

**Muskus et alii** (1962) efetuaram um ensaio comparativo em três grupos de animais, cada um integrado por 8 bovinos jovens. O grupo I, recebeu uma dose única de 10g. de Thibenzole; o grupo II recebeu 44 g. de Fenotiazina e, o grupo III, não recebeu medicação, ficando como testemunha. Após 27 dias de observação os animais tratados com thibenzole ganharam 7,13 kg. em relação ao testemunha e, os animais tratados com fenotiazina 4,38 kg.

**Forsyth** (1968) explica o efeito do tetramisol no aumento de produção de bezerrões em algumas observações feitas na Nova Zelândia, onde cerca de 7.000 terneiros foram tratados sem que houvesse ocorrido qualquer perda, indicam o valor do tetramisol na cura clínica da helmintose e, no aumento de produção. O efeito do tetramisol no ritmo de crescimento na Nova Zelândia, na 1.<sup>a</sup> fazenda observando-se durante 43 dias o ganho de peso de animais tratados com tetramisol em relação ao testemunha foi de 7,711 kg recebendo os animais dois tratamentos; na 2.<sup>a</sup> fazenda o ganho de peso com o tetramisol foi de 19,323 kg em dois tratamentos; na 3.<sup>a</sup> fazenda o ganho de peso foi de 12,202 kg em dose única de tetramisol e, na 4.<sup>a</sup> fazenda usando somente uma dose de tetramisol o ganho de peso foi de 12,607 kg.

**Merini & Gallo** (1964) mostram que o ganho de peso dos animais tratados com thibenzole representam aos 30 dias uma vantagem de 4% sobre os controles. O peso do lote tratado foi de 14,9 kg, enquanto o do lote testemunha foi de 8,33 kg, havendo uma diferença de 6,60 kg a favor dos medicamentos.

#### MATERIAL E MÉTODOS

##### MATERIAL:

O teste foi efetuado na propriedade do Sr. Assis Abascal, no município de Lavras do Sul (RS), sendo iniciado em julho de 1970 e findo em junho de 1971, perfazendo o total de 12 meses e, utilizando-se 99 terneiros sobreano, castrados, cruzados Hereford-Charolês de 16-18 meses de idade.

##### MÉTODOS:

Os lotes foram escolhidos ao acaso e, os animais marcados individualmente com Rototag, levando-se em consideração a uniformidade de peso, sendo constituídos de 9 animais cada e, distribuídos conforme o esquema abaixo:

Lote	Medicamento
1	Tetramisol.
2	Disofen
3	Curagust.
4	Ripercol.
5	Thiafen.
6	Fenotiazina.
7	Thiabendazol.
8	Ban-Minth.
9	Thibenzole.
10	Neguvon.
11	Testemunha.

Todos os animais não haviam sido dosificados contra parasitos e, apresentavam em média 750 o.p.g. de fezes tipo *Strongyloidea* (ST), antes do tratamento inicial.

As duas dosificações foram efetuadas nos meses de julho (16-18 meses) e janeiro (22-24 meses), usando-se adose e via de administração preconizada pelo antihelmíntico (Tabela 1).

As pesagens de todos os animais constituintes dos lotes foram efetuadas individualmente nos meses de julho e junho.

Os animais permaneceram sempre em campo nativo na lotação da região, sendo feitas correntemente as práticas usuais sanitárias.

### RESULTADOS

Os resultados observados constam das tabelas abaixo:

**Tabela 1**

MEDICAMENTOS, VIA ADMINISTRAÇÃO E DOSE UTILIZADOS NOS TERNEIROS SOBREANO — LAVRAS DO SUL (RS) — 1971.

Medicamento	Via Administração	Dose: Mg/Kg.
Tetramisol <sup>1</sup>	Subcutânea	10
Disofen <sup>2</sup>	Subcutânea	20
Curagust <sup>3</sup>	Oral	20
Ripercol <sup>4</sup>	Subcutânea	5
Thiafen <sup>5</sup>	Oral	50
Fenotiazina <sup>6</sup>	Oral	400
Thiabendazol <sup>7</sup>	Oral	33
Ban-Minth <sup>8</sup>	Oral	50
Thibenzole <sup>9</sup>	Oral	88
Neguvon <sup>10</sup>	Subcutânea	33

1 = Usafarma S/A.

2 = Usafarma S/A.

3 = Squibb S/A.

4 = Blemco Imp. e Exp. Ltda.

5 = Usafarma S/A.

6 = Blemco Imp. e Exp. Ltda.

7 = Usafarma S/A.

8 = Pfizer S/A.

9 = Merck, Sharp & Dohme.

10 = Bayer S/A.

**Tabela 2**

PESAGEM MÉDIA DOS TERNEIROS SOBREANO POR LOTE INTERCALANDO 2 DOSIFICAÇÕES — LAVRAS DO SUL (RS) — 1971.

Lote	Pesagem dos Animais-Média		
	Inicial	Final	Diferença
Tetramisol	172,0	218,1	46,1
Disofen	179,4	222,2	42,8
Curagust	178,5	229,1	50,6
Ripercol	170,9	224,5	53,6
Thiafen	177,3	219,2	41,9
Fenotiazina	170,4	214,6	44,2
Thiabendazol	179,4	228,4	49,0
Ban-Minth	183,0	236,5	53,5
Thibenzole	176,8	219,7	42,9
Neguvon	173,3	216,9	43,6
Testemunha	175,5 +	214,7	39,4

+ Morte de um terneiro por parasitismo (11,11%).

**Tabela 3**

MÉDIAS E DIFERENÇAS DE GANHO DE PÊSO POR ANIMAL DOS LOTES TRATADOS EM COMPARAÇÃO AO TESTEMUNHA — LAVRAS DO SUL (RS) — 1971.

Lote	Ganho Pêso kg		
	Tratado	Testemunha	Diferença
Tetramisol	46,1	39,4	6,7
Disofen	42,8	39,4	3,4
Curagust	50,6	39,4	11,2
Ripercol	53,6	39,4	14,2
Thiafen	41,9	39,4	2,5
Fenotiazina	44,2	39,4	4,8
Thiabendazol	49,0	39,4	9,6
Ban-Minth	53,5	39,4	14,1
Thibenzole	42,9	39,4	3,5
Neguvon	43,6	39,4	4,2

### COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

Os resultados indicam que não houve diferenças significativas entre os antihelmínticos usados, quanto ao ganho de peso vivo, existindo em comparação com o lote testemunha.

A **tabela 2**, indica a pesagem média e diferença dos terneiros por lote, mostrando o ganho de peso final, que foi: Ripercol 53,6 kg; Ban-Minth 53,5 kg; Curagust 50,6 kg; Thiabendazol 49,0 kg; Tetramisol 46,1 kg; Fenotiazina 44,2 kg; Neguvon 43,6 kg; Thibenzole 42,9 kg; Disofen 42,8 kg; thiafen 41,9 k; enquanto o lote testemunha ganhou 39,4 kg.

A **tabela 3**, mostra as médias e diferenças de ganho de peso por animal dos lotes tratados em comparação ao testemunha; observamos que os animais do lote Ripercol ganharam 14,2 kg; Ban-Minth 14,1 kg; Curagust 11,2 kg; Thiabendazol 9,6 kg; Tetramisol 6,7 kg; Fenotiazina 4,8 kg; Neguvon 4,2 kg; Thibenzole 3,5 kg; Disofen 3,4 kg; Thiafen 2,5 kg.

A percentagem de mortalidade do lote testemunha foi 11,11%.

A literatura compulsada diverge do presente experimento, em virtude do curto espaço de tempo em que os animais foram observados; enquanto coincide com **Pinheiro (1970)** que não achou diferenças significativas entre os lotes tratados com tetramisol, benzimidazole e, tartarato de pirantel quanto ao ganho de peso vivo, existindo entretanto diferenças palpáveis entre o lote testemunha e os tratados.

#### Agradecimentos

Os autores agradecem a solicitude do Sr. Assis Abascal por ter colocado a disposição os animais para o presente experimento.

### RESUMO

Os autores estudaram comparativamente o efeito de diversos tratamentos antihelmínticos em terneiros sobreano, manejados em pastagem nativa, durante 12 meses e, com aplicação estratégica de suas dosificações nos meses de julho (16-18 meses) e janeiro (22-24 meses).

Observaram que as diferenças médias dos terneiros por lote, foi: Ripercol 53,6 kg; Ban-Minth 53,5 kg; Curagust 50,6 kg; Thiabendazol 49,0 kg; Tetramisol 46,1 kg; Fenotiazina 44,2 kg; Neguvon 43,6 kg; Thibenzole 42,9 kg; Disofen 42,8 kg; Thiafen 41,9 kg; enquanto o lote Testemunha ganhou 39,4 kg.

A diferença de peso por animal dos lotes tratados em comparação ao testemunha, foi: Ripercol 14,2 kg; Ban-Minth 14,1 kg; Curagust 11,2 kg; Thiabendazol 9,6 kg; Tetramisol 6,7 kg; Fenotiazina 4,8 kg; Neguvon 4,2 kg; Thiabenzole 3,5 kg; Disofen 3,4 kg; e Thiafen 2,5 kg.

A percentagem de mortalidade do lote testemunha foi de 11,11%, pois de 9 animais do experimento, um sucumbiu devido intensa infestação parasitária.

### SUMMARY

The authors were studied comparatively the effect of various anthelmintics treatment in calves, management in natural pasture, during 12 months of strategic application of two dosages in the months July (16-18 months) and January (22-24 months).

Observations who average difference the calves for lot, were: Ripercol 53,6 kg; Ban-Minth 53,5 kg; Curagust 50,6 kg; Thiabendazol 49,0 kg; Tetramisol 46,1 kg; Fenotiazina 44,2 kg; Neguvon 43,6 kg; Thibenzole 42,9 kg; Disofen 42,8 kg; Thiafen 41,9 kg; while the control lot of gains 39,4 kg.

The difference of body weight for animals control lots compairatively at treated, should have: Ripercol 14,2 kg; Ban-Minth 14,1 kg; Curagust 11,2 kg; Thiabendazol 9,6 kg; Tetramisol 6,7 kg; Fenotiazina 4,8 kg; Neguvon 4,2 kg; Thibenzole 3,5 kg; Disofen 3,4 kg; Thiafen 2,5 kg.

The percentage of mortallity in control lot were 11,11%, as the mine animals of experiment, one succumb because of owing to intensity parasited infestation.

**BIBLIOGRAFIA**

1. AMARAL, N. K. & THIESEN, W. L. — Avaliação do Ripercol (Tetramisol) como antihelmintico em ovinos e bovinos no Rio Grande do Sul., **Anais V.º e VI.º Conf. Soc. Vet. RS, Pôrto Alegre, 75, 1967.**
2. FORSYTH, B. A. — **RIPERCOL: Avaliação de laboratório e campo do antihelmintico tetramisol em ovinos e bovinos na Austrália, 1.º ed, Pôrto Alegre, Blemco, 73-100, 1968.**
3. MORINI, E. G. & GALLO, G.G. — **El thiabendazol en terneros Holando Argentino, 1.º ed, Buenos Aires, Cac. Vet., XXVI (168): 1-18, 1964.**
4. MUSKUS, C. E., SUAREZ, V., & GONZALES, D. — **La actividad antihelmintica del thiabendazol em bovinos juvenes, 1.º ed, México, Proc. Sem. Paras. Dis., 100-101, 1962.**
5. PINHEIRO, A. da C. — **Contrôle da verminose dos bovinos pelo tratamento estratégico., Anais XII.º Congr. Bras. Med. Vet., Pôrto Alegre, 1970**